

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
DISCIPLINA: INDIVÍDUO, CULTURA E SOCIEDADE
PROF.: JOÃO MIGUEL SAUTCHUK
PERÍODO: 1/2024

PROGRAMA DE CURSO

EMENTA

Os problemas e os desdobramentos do par conceitual indivíduo e sociedade. A fenomenologia de Alfred Schutz e da sociologia de Georg Simmel. A perspectiva interacionista de Erving Goffman. Aspectos afetivos e cognitivos da interação entre pessoa e coletividade. Conflito, identidade e intersubjetividade. Indivíduo, cultura e o sistema das relações sociais na antropologia.

PROPOSTA

O curso está organizado em duas partes. A primeira delas é composta de quatro unidades e se destina a uma reflexão sobre a tríade conceitual que figura no título da disciplina, refletindo sobre as bases histórico-culturais desses conceitos e seus desenvolvimentos no pensamento social. A segunda aborda três perspectivas ou dimensões da questão geral do curso: as interações face a face; os processos de socialização e as possibilidades de reflexão antropológica a partir da análise de trajetórias individuais.

AULAS

Aulas expositivas e dialogadas sobre os temas abordados a partir de textos da bibliografia obrigatória – chama-se de bibliografia obrigatória, obviamente, porque é obrigatório para todos ler previamente dos textos elencados para a discussão em sala. No Cronograma, os números de 1 a 30 indicam cada uma aula e o texto a ser trabalhado ou atividade a ser realizada. A obtenção dos textos é obrigação do estudante. A referida poderá ser alterada no decorrer do curso de acordo com a pertinência das obras.

Reuniões com o professor devem ser agendadas pelo MS Teams ou pelo e-mail <joaomiguel@unb.br>.

AValiação

A avaliação será composta por dois Trabalhos Escritos e quatro Exercícios Analíticos.

- Exercícios Analíticos (20% da menção final). Serão propostos cinco exercícios analíticos no decorrer do curso, dos quais cada estudante deve entregar quatro nas datas fixadas pelo professor.
- Trabalho 1 (30% da menção final). Deve ser entregue ao término da Primeira Parte do curso, em data a ser fixada pelo professor e deve tratar dos temas abordados nas unidades iniciais do curso – instruções específicas serão fornecidas oportunamente.

- Trabalho 2 (50% da menção final). Deve ser entregue ao da Segunda Parte do curso em data a ser fixada pelo professor. O trabalho deve tratar dos temas abordados no decorrer do curso e consistirá numa discussão teórica e/ou empírica em consistente diálogo com a bibliografia obrigatória. O tema será individual. Cada estudante deverá propor o tema, que será discutido e adequado pelo professor.

CrITÉRIOS de avaliação: domínio de conteúdo; compreensão dos conceitos, teorias, perspectivas e debates abordados no curso; capacidade de delinear uma questão antropológica e desenvolvê-la a partir de bibliografia indicada; coordenação e coerência de ideias; objetividade.

Atenção: A falta de ética e honestidade na realização de qualquer tarefa acadêmica não será tolerada. Recomenda-se, portanto, especial zelo com as citações bibliográficas, pois a citação de qualquer texto sem a indicação inequívoca de autoria e referência será considerada plágio. Além disso, não serão aceitos trabalhos e exercícios de autoria de terceiros ou elaborados por ferramentas de Inteligência Artificial. Qualquer desses casos implicará em NOTA ZERO (0,0) na avaliação em questão e no encaminhamento do caso às instâncias competentes da UnB para análise e eventual aplicação de medidas disciplinares. Recomenda-se a leitura de cartilha sobre plágio elaborada por professores da UFF e disponibilizada junto ao material didático deste curso assim como no endereço eletrônico < <https://app.uff.br/riuff/handle/1/14023> >.

CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

(as referências indicadas por "*" estão publicadas na internet)

1. Apresentação do curso, do professor e da turma

PRIMEIRA PARTE – Revisitando os conceitos

I – Indivíduo

2. ELIAS, Norbert. 1994[1939]. "A sociedade dos indivíduos". In: *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 11-60.
3. ELIAS, N. "A sociedade dos indivíduos" (continuação).
4. DUMONT, Louis. 2008[1966]. "Introdução". In: *Homo hierarchicus o sistema de casta e suas implicações*. São Paulo: EdUSP, p. 49-67.
5. DUMONT, Louis. 1985[1983]. "Introdução". In: *O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Rocco, p. 11-31.

II – Cultura

6. VELHO, Gilberto; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1978. "O conceito de cultura e o estudo de sociedades complexas". *Artefacto, Jornal de Cultura do Estado do Rio de Janeiro*, 1 (1): 1-21.

7. BARTH, Fredrik. 2000[1989]. “A Análise da cultura nas sociedades complexas)” In: *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa, p. 107-139.

Leitura complementar

GEERTZ, Clifford. 1989. “O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem”. In: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC, p. 45-86.

III – Sociedade

8. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. “O conceito de sociedade em antropologia”. In: *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac Naify, p. 295-316.
9. BARTH, F. 2000[1992]. “Por um maior naturalismo na conceptualização das sociedades” In: *O guru, o iniciador [...]*, p. 167-186.
10. STRATHERN, Marilyn. 2014[1990]. “O Conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?”. In *O Efeito Etnográfico*. Cosac Naify, São Paulo, p. 231-239.

IV – Sujeito e estrutura

11. BOURDIEU, Pierre. 1983[1972]. “Esboço de uma teoria da prática”. In: R. Ortiz (org.). *Pierre Bourdieu: Sociologia*. São Paulo: Ática (Coleção Grandes Cientistas Sociais), p. 46-81.
12. BOURDIEU, Pierre. “Esboço de uma teoria da prática”. (cont.)
13. SAHLINS, Marshal. “Indivíduo e ordem cultural”. In: *Cultura na prática*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, p. 301-316.
14. VELHO, Gilberto. 1994. “Trajetória individual e campo de possibilidades”. In: *Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 31-48.
15. TURNER, Victor. 2005[1967]. “Introdução” In: *Floresta de Símbolos: aspectos do ritual Ndembu*. Niterói: EdUFF, p. 29-46.
16. TURNER, V. 2005[1958]. “O Símbolo no ritual Ndembu”. In: *Floresta de símbolos [...]*, p.49-82

17. ENTREGA DO 1º TRABALHO

SEGUNDA PARTE – Perspectivas

V – Interações

18. GOFFMAN, Erving. 2002[1959]. *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis/RJ: Vozes. (capítulo a designar)
19. GOFFMAN, E. *A representação do eu na vida cotidiana*. (capítulo a designar)
20. MARQUES, Roberto. 2012. “Alexandre vai à festa”. In: M. A. Gonçalves; R. Marques; V. Z. Cardoso (orgs.). *Etnobiografia: subjetivação e biografia*. Rio de Janeiro 7Letras, p.63-82.

VI – Socialização, aprendizado e reprodução social

21. TOREN, Christina. 1993. “Making history: the significance of childhood cognition for a comparative anthropology of mind” *Man, New Series*, 28 (3): 461-478.
22. SAUTCHUK, Carlos. 2015. “Aprendizagem como gênese: prática, skill e individuação”. *Horizontes Antropológicos*, 21(44):109-139.*
23. COHN, Clarice. 2000. “Crescendo como um Xikrin: uma análise da infância e do desenvolvimento infantil entre os Kayapó-Xikrin do Bacajá”. *Revista de Antropologia*, 43(2):195-222.*
24. PEREIRA, Amalle. 2021. Vida de gado: vaqueiros entre a lida e a palavra em Serrita (PE). (Tese de Doutorado). Brasília: Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/Universidade de Brasília. (capítulo a designar).

Leituras complementares:

- COHN, Clarice. *Antropologia da criança*. Ri ode Janeiro: Jorge Zahar.
- TOREN, C. 2002. “Socialization”. In: A. Barnard & J. Spencer (eds.). *Encyclopedia of social and cultural anthropology*. London / New York; Routledge: 512-514.
- CARVALHO, José Jorge. 1990. “O Jogo das Bolinhas: Uma simbólica da masculinidade”. *Anuário Antropológico*, 87:191-222.
- MEAD, Margareth. 1976[1935]. *Sexo e temperamento*. São Paulo: Perspectiva.

VII – Trajetórias e narrativas de vida – antropologia e biografia

25. BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: Razões Práticas. Campinas: Papirus, p. 74-82.



- PEIRANO, Mariza. 1992. “Artimanhas do acaso”. *Anuário Antropológico*, 89:9-21. *
26. LEITE LOPES, José Sérgio. 1992. “A morte da alegria do povo”. *Revista brasileira de ciências sociais*, 20 *
27. BRAZ DIAS, Juliana; BELIZZE, Geovanna. 2020. “Encenando a diferença em palcos metropolitanos: as trajetórias de Sara Baartman e Franz Taibosh” *Anuário Antropológico*, 45(3):304-324
28. ALBERT, Bruce. 2002. “O ouro canibal ou a queda do céu”. In: RAMOS; B. Albert (orgs). *Pacificando o branco: cosmologias do contato no Norte amazônico*. São Paulo: Ed. UNESP/Imprensa Oficial do Estado, p. 239-274.
29. PIMENTA, José. 2018. “Amor rebelde: história, casamento e política no Alto Juruá”. *Mana*, 24 (2): 199-234.

Leituras complementares:

- MARQUES, Lucas. “A oficina do diabo”. In: C. Sautchuk (org.). *Transformações técnicas*.
- REIS, Camila. 2023. *Vida narrada, vida vivida: A Queda do Céu e o Quarto de Despejo*. (Dissertação de Mestrado). Brasília: Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/Universidade de Brasília.

30. ENTREGA DO 2º TRABALHO